



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

24^a SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/abril/ata-da-24a-sessao-ordinaria-09-04-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta Sessão. Solicito ao Vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Ata da 23^a Sessão Ordinária. ([Lendo a ata da 23^a Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – PSD

Ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, está aprovada. Solicito agora do Sargento Byron, 1º secretário, que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Bom dia, senhor presidente. Expediente ordinário, 9 de abril de 2025.

Projeto de Lei Complementar nº 5,/2025, Autoria Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Lei nº 111/ 2025, Autoria Anderson de Tuca. (Leu).

Projeto de Lei nº 113/2025, Autoria Pastor Diego. (Leu).

Projeto de Lei nº 114/2025, Autoria Levi Oliveira. (Leu).

Projeto de Lei nº 115/ 2025, Autoria Elber Batalha. (Leu).

Projeto de lei nº 156/2025, Autoria Mesa Diretora. (Leu).

Projeto de resolução nº 8/2025, Autoria, Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento nº 118/2025, Autoria Elber Batalha. (Leu).

Requerimento nº 125/2025. (Leu).

Ofícios: “Gabinete do Vereador, Ricardo Vasconcelos. Senhor Presidente, venho por meio deste, respeitosamente, informar a vossa excelência ao afastamento das minhas atividades legislativas para tratar de assuntos de interesse particular sem remuneração, dias 15 e 16 de abril. Palácio Graccho Cardoso Aracaju, 8 de abril de 2025. Ricardo Vasconcelos, Vereador.

“O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, o vereador Ricardo Vasconcelos, tenho a honra de convidar a vossa excelência para a Sessão Solene de entrega de título de Cidadania Aracajuana, a ativista de Direitos Humanos, Jéssica Taylor dos Santos, hoje, 9 de abril, às 16h, neste plenário. Autoria, vereadora professora Sonia Meire.”

Aviso: “Aniversariando hoje, dia 9 de abril, Sidney Thiago dos Santos, Secretário Municipal da Fazenda – SEMFAZ.” Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – PSD

Vamos dar início agora ao pequeno expediente. O primeiro orador do pequeno expediente é o Vereador Sávio Neto de Vardo.

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – ORADOR

Bom dia a todos. Senhor presidente em exercício, pastor Diego, todos que acompanham pelas redes sociais. Estou trazendo essas tribunas aqui hoje alguns temas que são de fundamental importância, inclusive para fortalecer o debate acerca deste, Vereador Fábio Meireles. Caros colegas, povo Aracajuano, quero aqui agradecer todo o carinho que recebi da comunidade do meu querido Bairro América, onde estive para prestigiar mais um importante e grande campeonato de esporte amador, o X1, que tem atraído muitos atletas, inclusive de outros bairros, Zona Norte, Bugio, Soledade, jogador da Soledade. Fiquei muito feliz com a realização daquele evento. Bom ter visto o esporte que nasce e vibra com a comunidade, com seu povo, com sua gente, encantando a mulheres, crianças e até idosos que foram lá prestigiar um campeonato que nosso mandato teve a honra de apoiar. E porque apoiar eventos esportivos como esse? Porque

aqui gera oportunidade, gera vida para os nossos atletas e aqueles que estão a seu redor. Inclusive, caros colegas, felicidade dobrada em ver que o campeonato aconteceu em uma quadra totalmente reformada, fruto também do nosso primeiro mandato, Vereador Fábio Meireles, a Praça Frankie Roosevelt, no Bairro América, onde destinei 300 mil reais das minhas Emendas Impositivas. Quero também aproveitar ainda a fala e agradecer em nome de toda a organização do X1, meu querido amigo Kaike, a Guarda Municipal, o Superintendente Ricardo Silva, mais segurança, tranquilidade aos moradores e participantes daquele evento. Espero que o esporte amador, Vereador Fábio Meireles, como o X1 e tantos outros, possa ainda revelar muitos e muitos atletas, Vereador Joaquim, que está aí em reforma, o Francão, aquele campo tão especial, que serve ao bairro Augusto Franco, Santa Maria e adjacências. Também quero aqui chamar a atenção da SEGESP, a Secretaria de Esporte da nossa cidade, para algo muito importante para os nossos atletas e o fomento do esporte para as crianças e adolescentes. Estou me referindo ao Bolsa Atleta, Vereador Levi. Essa importante iniciativa social é de grande valia para muitas meninas e meninos que têm sonho de brilhar no esporte, esporte é vida, e oportunidade é necessidade. Por isso estive com o secretário de esporte da juventude, Aquiles Silveira, e dentre os temas que tratamos, destaquei e comuniquei que em breve vamos trazer para esta Casa o projeto de retomada do Bolsa Atleta, e quero aqui relembrar que, no ano de 2011, esse Projeto de Lei foi do nosso Governador Fábio Mittidieri, que está dando hoje a retomada. Quero parabenizar a secretária Mariana Dantas, que é um apoio, não é Vereador Binho? Que vários atletas de grande porte necessitam do Bolsa Atleta, e quero aqui parabenizar o governador do estado, Fábio Mitidieri, pela retomada estadual do Bolsa Atleta. Obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente em exercício, Vereador Pastor Diego. Belo cabelo. Bom dia vereadores e vereadoras, bom dia, servidores desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através de todos os meios de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju e do nosso mandato. Sou uma pessoa preta usando um terno cinza, camisa interna branca e uma gravata vermelha, uso óculos de grau com armação preta, cabelo preto e baixo, Vereador Joaquim, um pouco grisalho já, já indo

embora, e ao fundo da minha imagem o painel ripado, Vereador Binho. O que me traz hoje aqui a esta Tribuna? A gente sempre busca trazer temas que são importantes e urgentes para a sociedade aracajuana, e esse também é muito caro para mim. Durante a gestão do ex-prefeito Edvaldo Nogueira, lutamos muito para que houvesse a urbanização de uma comunidade da Atalaia, chamada Recanto da Paz, que anteriormente era chamada de Malvinas. Malvinas é uma região onde era conflituosa e assim era, e graças a Deus essa região do Bairro Atalaia hoje vive em paz. Em paz, em partes. Esperaram muito pela atuação do Poder Público para que houvesse naquela localidade a chamada dignidade, Vereador Lúcio Flávio. Dignidade essa que a comunidade conquistou, com a pavimentação asfáltica, com a drenagem, com o esgotamento sanitário, e é sobre o esgotamento sanitário que eu queria aqui tratar hoje. Tiago, coloque esse vídeo, por favor. (*Exibição de vídeo*). Pode parar, Tiago. Vereador Fábio Meireles, queria a atenção do senhor. O senhor lutador pelas comunidades de Aracaju, chegou até o nosso mandato e nós somos pessoas que estamos próximas à comunidade do Recanto da Paz. Comunidade essa que ganhou lá a pavimentação do piso intertravado, que não permite passar veículos de grande peso nesse local. Então, com a obra que aconteceu na gestão passada, a comunidade recebeu esses benefícios, que foi a pavimentação, como eu citei, drenagem e esgotamento. E também teve um plus, que seria a melhoria em casas que não tinham banheiro, que o telhado estava muito degradado, só que essas melhorias não estão sendo realizadas pela empresa que foi contratada para isso. As pessoas aguardam muito, algumas já foram lá, começaram a ser feitas essas melhorias e elas não estão sendo terminadas. Já foi oficiado a EMURB, quero levar e vou fazer uma solicitação ao secretário Sérgio Guimarães para que atenda a representação comunitária junto ao nosso mandato, para que eles ouçam, para que o secretário e toda a sua equipe ouçam o clamor daquela comunidade que nesse momento, apresenta esgoto a céu aberto, algumas partes dos pisos cedendo devido à ausência de sinalização para que veículos de grande porte não transitem pelos pisos intertravados. Então, a ideia aqui é mostrar para o Poder Público Municipal, em especial a EMURB, que nos atenda. Nós já fizemos os documentos para que a EMURB tenha conhecimento dos fatos que lá acontecem. Mas aqui eu faço um clamor ao secretário Sérgio Guimarães para que nos atenda, para que nós possamos levar à comunidade do Recanto da Paz, a sua representação lá, o presidente da associação, para que ele apresente junto todos os problemas que eles estão enfrentando pela obra que lá ainda não foi concluída. A comunidade aguarda a conclusão dessas obras com muita ansiedade, porque por

muitos e muitos anos viveram na lama, na poeira, e nesse momento onde ganharam esse benefício dessa infraestrutura, ela ainda encontra problemas. Então aqui eu queria dizer ao povo do Recanto da Paz que conte com o nosso mandato, iremos agendar com o secretário Sérgio Guimarães para que eles ouçam, não de mim, mas de vocês, todas as dificuldades que estão enfrentando pela falta da conclusão dessa obra e de problemas que apresentam nesse momento, que apresentam nesse momento nas obras que lá foram iniciadas. Muito obrigado, Senhor Presidente, Vereador Pastor Diego, pela oportunidade de estar aqui representando o povo de Aracaju e o senhor nos oportunizando em falar dos problemas dessa comunidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Informar a ausência temporária do Vereador Milton Dantas, que se encontra na Secretaria Municipal de Esportes.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado. O próximo morador dessa manhã é o Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD –ORADOR

Bom dia, senhor presidente, pastor Diego. Bom dia, meu amigo Joaquim da Janelinha, Roberto Bonfim. Bom dia a todos os colegas vereadores e vereadoras e toda a imprensa, meu abraço, meu abraço. Meu amigo, Eron Ribeiro, Chico de França. Cadê J. Carlos está por aí? O comedor de galinha. Ali gostou uma galinha, viu? Toda a galeria, meu abraço. Deus abençoe a todos vocês. Senhor presidente, a pauta de hoje é falando sobre as nossas emendas impositivas. Ontem, eu fiz duas visitas, aliás, três visitas, mas uma foi na hora, inclusive, da votação, tive que vir às pressas. Aí adiamos a esta reunião, uma das reuniões, mas, ontem, nós fizemos as visitas, como falei, no GACC, também no Instituto, no Instituto do Câncer Sheyla Galba. Muito bem organizada. Eu acho, Thiago, que não mandaram as fotos, não foi? Eu queria mostrar lá o Instituto do Câncer Sheyla Galba. Não mandou não, não foi, Tiago? É, infelizmente, rapaz. Eu ia mostrar, como estou mostrando todos, né? Visitamos a Federação Sergipana de Boxe. Visitamos o GACC. Repito mais uma vez, e visitamos também o Instituto do Câncer Sheyla Galba. Vereadora Sonia Meire, é um instituto muito bem organizado também,

Sheyla Galba, que fica aqui na Rua Duques de Caxias. A senhora conhece, professora Sonia Meire? Muito bem organizado, precisa de muitas e muitas emendas, não só do Parlamento Municipal, mas, sim, do Parlamento também estadual até o Federal. Não só o Instituto do Câncer Sheyla Galba, como vários institutos aqui de nossa capital e do nosso Estado. Porque, pronto, está aqui o Instituto. Aliás, isso aqui é o GACC. Esse é o GACC. O de Sheyla não foi. Não foi. Não foi. Jota esqueceu-se de mandar. Mas tudo bem. Então, precisa que nós vejamos bem, não só o parlamento municipal, mas sim o parlamento também, repito mais uma vez, o estadual até o federal, que invista muito nesses institutos porque eles vivem de doação. E é muito bom a gente ajudar a quem precisa. Principalmente, quando fala na saúde, professora Sonia Meire. A gente tem que ver muita situação, porque o que eu vi também lá no GACC, uma criança que tinha sido retirada um tumor na cabeça, Joaquim do Janelinha. Estava lá sendo bem cuidada, bem tratada, e isso é muito importante. E é muito triste a pessoa ter uma pessoa na família que esteja passando por essa situação de câncer, Vereador Fábio Meireles, porque é muito doloroso, viu? Pelo que eu passei. Pelo que eu já falei, já passei com o meu pai ali nas dependências da oncologia do HUSE. É muito triste, muito triste, Vereador Fábio. Eu até fico emocionado quando eu falo, às vezes, a situação que eu passei com o meu pai, situação que eu via os outros também sofrendo, gritando de dor e se acabando. O câncer comendo, comendo em vida. É muito triste. Eu chegava, Joaquim da Janelinha, eu chegava em casa doente, doente, doente, que eu pensava até que eu chegava, quando era o meu dia que eu ia cuidar do meu pai, eu pensava como era que eu chegava até ali à oncologia, Vereador Fábio Meireles. É muito doloroso o senhor vê seu irmão, seu ente querido se acabando, e o senhor sem puder dar jeito. Mas é aí, viu, gente. Falei agora, viu, Sheylinha? Falei agora sobre o Instituto do Câncer Sheyla Galba. Fui muito bem recebido, muito bem organizado. E pedi aos parlamentos, não só o municipal como o estadual, que nos ajudem esse instituto que tanto precisa. Um abraço, senhor presidente, e que Deus o abençoe. Muito obrigado. E a paz do Senhor Jesus Cristo para todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o Vereador Binho, do Podemos, da Soledade... Não, do Jardim Centenário. Isso aí, Binho!

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, meu querido amigo Byron, meu lateral direito. Bom dia toda Mesa. Meu lateral direito aí, Byrinho. Fabinho, você não foi para o jogo, não é? Reinauguração do Campo Anchietão, mas foi muito bom. Sentimos sua falta. Não deu para o time montado dos pastores, de Marcelo, do nosso secretário Itamar, não deu certo. A gente ganhou o jogo, não é Flávio? Flávio estava torcendo por nós, mas estava lá do outro time lá. Levi é diferenciado, Levi, viu? Aí foi muito bom, foi muito bom. É, eu sei disso. Fiquei triste lá, mas valeu a pena. Não deu mais uma vez, não é Byrinho? Não deu, não é? Bom dia povo aracajuano. Bom dia a todos que nos acompanham pela TV Câmara, outros meios de comunicação, assessores, funcionários dessa Casa. Eu quero iniciar meu pronunciamento nessa manhã de hoje, Breno, falando sobre a nossa visita à prefeita Emília Corrêa, na última quinta-feira. Eu fui acompanhado com a Presidente da Quadrilha Junina Rosa Dourada e com o Diretor Fiscal da Liquajuce, Sérgio Elias, Sérgio Luiz e fomos muito bem recebidos pela Prefeita Emília Corrêa. Eu quero aproveitar esse registro aqui e agradecer o primeiro contato que a Prefeita teve com as quadrilhas de Aracaju e a gente saiu de lá muito feliz, muito feliz. Tira a foto de Fábio. Tira essa foto de Fábio aí, por favor, gente, aí. Tira essa foto de Fábio aí, esse Fábio tá demais, viu? Retornando, e quero agradecer a prefeita Emília Corrêa, pelo tratamento, pelo carinho, pela atenção, com as quadrilhas juninas de Aracaju, que tanto precisa desse olhar, esse olhar dos órgãos públicos, Aproveitando o ensejo, eu quero mandar um abraço para todos que fazem as quadrilhas juninas de Aracaju, Sergipe, aos componentes da quadrilha junina Rosa Dourada, aos componentes da quadrilha junina Rosa dos Ventos, que esse ano uniram as rosas em prol do concurso e dos festejos juninos de Sergipe. Muito importante e muito massa. Que Deus abençoe e possamos ter o São João de muita alegria. Por falar em alegria, senhor presidente, nessa visita que tivemos com a prefeita Emília Corrêa, levamos algumas demandas necessárias, importantes, durante os quatro anos que passamos como vereador aqui nessa Casa. A gente lutou muito para realizar, não tivemos êxito, mas iremos continuar, o trabalho não vai parar. Como, por exemplo, Fabinho, as grades da canal do Conjunto Almirante Tamandaré. Esse tema eu venho batendo desde o início do meu mandato. Quando chove, aquela canal transborda, ninguém sabe onde está o buraco da canal. E levamos para a prefeita Emília Corrêa, que já esteve lá no local e se comprometeu em buscar e lutar para que os gradis, as grades desse canal possam ser realizados e a comunidade possa viver um pouco mais tranquila. Falando em canal, Quero também aproveitar, dentro do conjunto Almirante Tamandaré, no Santos

Dumont, falar sobre o Campus Society e toda a praça do conjunto Almirante Tamandaré, que hoje não tem mais condições de uso. Levamos também para a prefeita Emília Corrêa. Ela entendeu a dor dos moradores e, com certeza, vai dar uma resposta imediata. E um sonho, um sonho que é o terreno baldio que existe na Rua Laudelino Raimundo Santos Filho, entre a Rua Osmezinda, no bairro Jardim Centenário. Nós que nascemos lá, meus amigos de infância, minha mãe, meu pai, os moradores que estão lá há mais de 35 anos. Toda a comunidade, toda a população do Jardim Centenário tem esse sonho. E levamos para a prefeita Emília Corrêa o projeto já está pronto. Mandamos emendas 2023/2024 para a realização dessa praça, se não fosse suficiente, tenho certeza que a prefeita irá também dar essa contribuição e juntos iremos realizar esse sonho dos moradores jardim centenário e construir uma praça nesse terreno baldio que não serve para nada. Senhor presidente, quero, antes de encerrar meu pronunciamento da manhã de hoje, agradecer o secretário de governo Itamar pela gentileza, pelo compromisso, pela responsabilidade. Agradecer a prefeita Emília Corrêa pelo compromisso com o povo aracajuano, pelo compromisso com as quadrilhas juninas de Aracaju, pelo compromisso com as pessoas que mais precisam. Deus abençoe a todos e tenhamos uma quarta-feira de muita paz e benção.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra o vereador da rede sustentabilidade, o pequeno gigante, grande homem, Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Presidente bom dia colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pela TV Câmara, todos que estão aqui na galeria. Queria iniciar fazendo minha audiodescrição em respeito às pessoas cegas e de baixa a visão: sou homem branco, baixo, 1,63 m, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou vestindo um blazer cinza, uma camisa cinza clara e uma gravata azul marinho. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer mais uma vez minha revolta sobre a maternidade Lourdes Nogueira, é inadmissível o que está acontecendo. Ontem, recebi de uma médica declarações que estão sem receber ainda do mesmo jeito, durante mais de três meses, a gente está falando de 700 funcionários que estão com aviso prévio sem saber o que vai acontecer com eles. A gente preocupado achando que o problema era da gestão, que a gestão não tinha repassado, liguei ontem para secretaria para entender, só esse ano a prefeitura de

Aracaju já repassou para o INTS mais de R\$ 25 milhões de reais, de dinheiro público e o INTS está achando que era Aracaju é bagunça, que pode ficar sem pagar esses profissionais. São R\$ 25 milhões de reais de dinheiro público que uma empresa dita séria, com mais de 15 anos no mercado, que atua em várias cidades, vários estados, chega em Aracaju e quer fazer bagunça porque está recebendo dinheiro público e não está repassando aos profissionais que estão lá. Agora dá um aviso prévio para o pessoal dizendo que o pessoal vai ser demitido e o pessoal não sabe de nada, pessoal não sabe o que vai acontecer, sabe que o contrato termina agora final do mês de abril, começa outra empresa e aí? O que vai acontecer com 700 funcionários? Estamos falando de pessoal de limpeza, nutricionista, psicólogo, médico, enfermeiro, técnico como já disse Aracaju é bagunça? R\$ 25 milhões repassados pela prefeitura para o INSS só esse ano, outubro do ano passado acabou a eleição, simplesmente para de pagar o instituto. E o respeito com a população? A maternidade Lourdes Nogueira era dita como a queridinha dos olhos da gestão, que era tudo lindo, tudo maravilhoso, relatos de pacientes elogiando muito a maternidade logo quando foi inaugurada, durante muito tempo, aí termina a eleição, pronto suspende tudo. Que tipo de política é essa que a gente está vivendo ainda hoje? Hein! A gente está em 2025 gente, precisa mudar esse jeito de fazer política, não é assim, não, a gente precisa fazer política respeitando as pessoas, respeitando as crianças que estão nascendo lá estão sem assistência as mães que estão indo para lá sem saber o que vai acontecer, sem saber do acompanhamento. Os médicos mandando mensagem dizendo que vão suspender as atividades porque não recebem pagamento há mais de três meses e o dinheiro está na conta da empresa. Então, o repúdio hoje fica para empresa porque tem dinheiro na conta da empresa 25 milhões, a secretaria me mandou que foi repassado só esse ano pela prefeitura para o INTS e nada, nada para os funcionários, nada para os médicos, é um absurdo gente que está acontecendo. Então, a gente precisa se unir, agora estou na comissão de saúde, quero pedir aqui aos membros da comissão de saúde para que a gente possa ir na maternidade tentar esse diálogo com o INTS por mais que ele vá sair, ele precisa cumprir as obrigações dele. Independente do que seja, precisa cumprir as obrigações. Se o médico está trabalhando, se o enfermeiro está trabalhando, se o nutricionista está trabalhando, precisa receber. Ou ao menos precisa saber o que vai ser da vida deles. E nem isso estão sabendo. Então fica essa minha indignação no dia de hoje, senhor Presidente, colegas vereadores e vereadoras, para que a gente possa cobrar providências. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do pequeno expediente é o vereador do Partido dos Trabalhadores, Camilo Daniel. E eu queria aqui avisar aos colegas vereadores que teremos sessões extraordinárias aqui hoje pela manhã. Camilo vai declinar? Com a palavra, o Vereador Fábio Meireles, da Soledade, do Partido Democrata Trabalhista.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Em solidariedade a Camilo, eu vou declinar também, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok, senhor Presidente. Vereador Iran Barbosa do Partido PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL

Presidente, eu sou o primeiro do grande expediente, portanto, vou declinar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Perfeito. Vereador Isac Silveira do União Brasil. Declinou. Joaquim da Janelinha, do Partido Democrático e Trabalhista. Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, seu presidente, exercício, Vereador sargento Byron Estrada do Mar. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os servidores dessa Casa, todos que nos acompanham através da galeria. Em nome do servidor Igor, quero abraçar todos os servidores dessa Casa e a todos que estão nos acompanhando através do belo trabalho da TV Câmara e das nossas redes sociais. Bom, como eu faço aqui, na maioria das vezes, utilizando o expediente na Câmara Municipal de Aracaju, é para trazer demanda, trazer reivindicações das comunidades. E hoje, em especial, a primeira delas é do Conjunto Augusto Franco, Bairro Farolândia, bairro onde eu resido, posso passar as fotos aí. É uma demanda muito antiga, não é uma demanda que aconteceu nessa gestão, não é de agora, de dois meses, três meses. Pelo contrário, uma demanda de muitos anos, é a Praça Jornalista Orlando Dantas, que fica ali localizada na Canal 5 do Conjunto Augusto Franco. Ela é mais conhecida ali como a Praça do Fundo do Portela, da Canal 5. É uma praça onde tem alguns espetinhos, algumas pastelarias, sorveterias, uma praça muito movimentada, mas passa por esse problema de iluminação pública. O grande

problema dessa praça, e não é a primeira vez que eu trago essa problemática aqui para o plenário da Câmara, o grande problema dessa praça é o seguinte, é uma praça que tem muita árvore, e os postos dessa praça, eles são muito altos. Então eu já fiz isso na gestão passada, levei essa demanda para a Emurb. A questão aí é só luminárias mais baixas para que possam iluminar mais, cada vez mais essa praça. Essa praça ai à noite, tem pouca movimentação, as pessoas têm um receio de passar nessa praça, até medo de assalto ou de alguma coisa assim. Então, favorece também a utilização de drogas dentro dessa praça ai, porque é uma praça que fica muito escura. Então, a grande solução dessa praça é a questão da luminária mais baixa. São postos, são postos altos ali. Ali tem botecos que são bastante frequentados ali no conjunto, mas dentro dela, no miolo dessa praça é muito, a escuridão é muito grande. Então a população reclamando, principalmente aquela população que tem uma certa idade mais avançada, os idosos que ficam com receio de passar a noite, de atravessar durante a praça e fica sempre cobrando. Toda vez que eu passo por essa praça, ontem eu estava próximo à praça, o pessoal, Joaquim, quando é que vai ser feito esse serviço aqui de iluminação nessa praça? E aí fiz o registro e estou trazendo no dia de hoje. Repito. Não é um problema que está acontecendo de dois, três meses. Pelo contrário. Essa reivindicação eu já fiz na gestão passada e trago novamente aqui nesse plenário para que a gente possa, junto com a Emurb, fazer a implantação de luminárias mais baixas e possa, sim, fazer a iluminação dessa praça aí, que fica localizada, mais uma vez, no Conjunto Augusto Franco, ali no Canal 5 do Conjunto Augusto Franco, no fundo do Colégio Petrônio Portela. Outra demanda, que é uma demanda também antiga, é a da comunidade do Suvaco da Gata, também hoje conhecida como Recanto Verde, são serviços de paliativos. Pode passar também as imagens aí. Essa é uma comunidade que está... Ela entrou no Bird, certo? Está previsto aí o serviço de infraestrutura nessa comunidade. Porém, o que é que eles querem hoje? É um paliativo. Um paliativo, porque olha como estão as ruas aí. A Travessa B-25 e a Travessa B-26. Então um serviço de paliativo ao que possa melhorar a movimentação, por exemplo, hoje os carros praticamente não podem passar, não podem transitar nessas ruas aí, na B-25 e na B-26. Então a comunidade pede também um serviço de paliativo, até porque tá previsto aí o serviço de infraestrutura das ruas, de calçamento, de tudo. É o Suvaco da Gata, que hoje também é reconhecido como Recanto Verde, mas pra quem conhece bem o Santa Maria, sabe que ali ficou marcado como o Suvaco da Gata. Em nome da liderança, o do irmão Clóvis ali que tem um trabalho social muito bonito dentro do Suvaco da Gata, ele fez esse pedido, já gravou

um vídeo, inclusive, pra prefeita Emília Corrêa, e eu disse: olha, irmão, vai ser atendido aí, esse serviço vai ser realizado, ele faz parte daquele empréstimo internacional que nós aprovamos aqui, porém, a gente está precisando agora de uma certa urgência de um serviço de paliativos, nessa comunidade que é tão carente aí do Santa Maria. Essas demandas, além de trazer aqui para a Câmara, já preparou o ofício, já encaminhamos para Emurb, e durante essa semana também vamos fazer essa solicitação pessoalmente ao secretário e também ao diretor de operações, o Diego, que é sempre também atencioso com o nosso mandato e com toda a população aracajuana. Senhor Presidente, mais uma vez, trazendo demandas das comunidades aqui de Aracaju, encerro minha fala no dia de hoje desejando a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra o Vereador Levi Oliveira, atacante da Seleção da Câmara de Vereadores de Aracaju.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito bom dia a todos. Muito bom dia, Presidente do exercício, sargento Byron, lateral direito, segundo o Binho. Cadê Binho, nosso técnico, né? Hoje ele falou e saiu, tá vendo? Muito bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, servidores desta Casa, quem nos acompanha na tribuna, pessoal da TV Câmara. Hoje venho tratar sobre o assunto da Avenida Empresário José Carlos Silva, ali no Bairro Aeroporto, aquela avenida que liga os bairros Orlando Dantas, Aeroporto. Eu queria passar um vídeo aqui. (*Exibição de vídeo*). O pessoal, como o Estado se encontra, o pessoal de bicicleta para trafegar. Essa avenida, ela não possui ciclovias. É um assunto que o Breno Garibalde vem tratando, Joaquim da Janelinha ali que liga os bairros Aeroporto, Farolândia, Conjunto Augusto Franco. Toda avenida, Adélia Franco, Dia, sentido Aeroporto, possui ciclovias. Pois quando chega ali na rótula ali do Gelão, conhecida como rótula do Gelão, não possui ciclovias a partir dali. E aí, onde se ocasiona essa situação. As bicicletas precisam trafegar junto aos carros, um risco iminente de acidentes. Já protocolei um pedido para a SMTT e para a Secretaria de Saúde, para a gente ter de fato números plausíveis pra poder apresentar aqui aos senhores referente a quantos acidentes aconteceram ali naquela localidade pra que a gente possa realmente tratar esse caso peço encarecidamente a prefeitura da Aracaju que veja aquela avenida que tem um canteiro largo, Joaquim, você conhece muito bem ali, tem um canteiro que tem

condições de ser construído uma ciclovia, ligando ali a rótula do Gelão até aquela área ali do Aeroporto vizinho ali ao Renatão, que tem ali né? Que a gente liga até a Janaína hoje né? E a gente consiga realmente trazer esse benefício pra sociedade que seria uma ciclovia naquele local pois como a gente viu aí no vídeo o risco é eminentemente, Joaquim, a gente precisa realmente você como morador da região conhece bem aquela área peço que reforce também esse pedido junto a prefeitura da Aracaju para que a gente possa trazer essa melhoria para as pessoas que utilizam esse modal transporte, utilizam sua bicicleta para ir trabalhar, muitas pessoas que utilizam aquela avenida para.... É uma avenida que tem várias ligações, né? Seja dali para o aeroporto, quem vem trabalhar para o centro, que mora naquela Zona de Expansão, utiliza aquela avenida, que utiliza ali a zona da praia, e a gente precisa realmente focar nisso. Com relação à iluminação também, você falou ali da praça, mas a iluminação também ali é um pouco precária, é um pouco escura aquela avenida, causando acidentes, é assim, é uma situação que precisa ser vista com bons olhos pela prefeitura, peço encarecidamente a Emurb, a Emsurb, e a Prefeitura realmente de ato que dê uma atenção a essa avenida, uma avenida que já está sem obras há bastante tempo, desde menino. Quando eu cheguei a Aracaju acho que essa avenida não tem uma, tanto que os canteiros ainda são feitos de paralelepípedo e a gente precisa realmente cobrar e fiscalizar essa situação. Então é sobre esse tema que eu venho tratar aqui com os Senhores hoje. Peço encarecidamente que veja, veja com bons olhos sobre isso e a gente vai seguindo, fiscalizando e trazendo a melhoria para o povo de Aracaju. É por isso que estamos nas ruas, trabalhando para que nós tenhamos essa dignidade, essa segurança que nosso povo tanto merece. Então, meu muito obrigado a todos, Deus nos abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, no pequeno expediente, Vereador Lúcio Flávio do PL. Pequeno. Declina. Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR:

Senhor presidente em exercício Vereador Sargento Byron; bom dia a Mesa aqui composta; bom dia a todos os Vereadores aqui presentes. Bom dia, ao povo de Aracaju que nos acompanha aqui nesta manhã. Bom dia a todos que nos acompanham através da TV Câmara, dos canais de comunicação. Quero desejar um bom dia a todos. Senhoras e Senhores, eu quero trazer aqui um tema muito importante e um tema que requer toda a

nossa atenção, é que a última atualização que eu tenho é que nós já conseguimos 217 assinaturas para aprovação da urgência do texto da anistia. No último final de semana, último domingo, nós presenciamos um ato lindo que aconteceu na Avenida Paulista sobrepondo tudo aquilo que foi feito de trabalho, de ato contra a anistia. Na grande verdade, foi vergonhoso o ato que convocaram dias atrás contra a anistia e no último domingo a gente viu um posicionamento lindo de várias pessoas do nosso país se reuniram para poder questionar, para poder demonstrar a sua posição contra a covardia que tem sido realizada com os presos políticos em nosso país. E com isso, nós não queremos dizer que pessoas que cometem ato de vandalismo não respondam pelo seu vandalismo. Nós queremos questionar a covardia de penas excessivas que estão sendo sobreposta sobre pais de família, mãe de família, que não têm nenhum histórico criminal, nenhuma passagem criminal, e infelizmente sendo condenados apenas muito superiores do que grandes bandidos em nosso país. Com isso, eu já quero trazer a informação no próximo dia 22 de abril, às 15 horas, vamos realizar uma Audiência Pública aqui nesta casa para falar sobre a Lei da Anistia. Já quero confirmar a presença do Relator, Deputado Federal Rodrigo Valadares estará aqui presente para poder falar sobre a importância desse Projeto. O convite também já está aberto e feito a todos os Vereadores e Vereadoras, ao povo de Aracaju, porque o nosso propósito aqui é ouvir a fala dos nossos Deputados, é ouvir a opinião, porque nós precisamos cessar essa grande injustiça, essa grande covardia que está acontecendo em nosso país, onde pais e mães estão aí há mais de dois anos presos sem ter cometido nenhum crime hediondo, sem ter cometido nenhum crime com grave ameaça ou violência e infelizmente tem sofrido penas totalmente excessivas e desproporcionais. Então, convite feito, dia vinte e dois de abril, Vereador Camilo, coloque na sua agenda às 15h Audiência Pública aqui sobre a Lei da Anistia, e Vossa Excelência está convidado para estar aqui presente. Eu quero agora passar para um assunto muito importante também, que é falar sobre as nossas Emendas Impositivas. Olha! Nós já estamos caminhando para a metade do ano e já começam as solicitações das instituições, dos órgãos da administração pública para que a gente possa facilitar o quanto antes e agilizar a liberação dessas Emendas. Vamos ter uma reunião que vai acontecer agora esse mês, mas nós pedimos urgência para que o quanto antes a gente consiga liberar essas emendas e os planos de trabalho, Vereador Joaquim, eles sejam executados em nossa cidade. Então, eu acredito que vossa excelência também tem sido cobrado, Vossa Excelência também tem sido questionada de quantas emendas serão liberadas e nós precisamos do prazo, da data, da programação

para que cada entidade, cada instituição possa programar a execução do plano de ação. Então, fica aqui uma solicitação à prefeitura de Aracaju para que o quanto antes essas emendas elas sejam aplicadas. Eu quero parabenizar também a população aracajuana sergipana pelo no último domingo a gente vê um momento tão especial a nossa cidade que foi a caminhada para a nossa sociedade pela conscientização, pela defesa do autismo, eu vi o Vereador sargento Byron lá, diversos colegas, essa é uma pauta onde nós precisamos estar somando esforços para que a cada dia as mães, os pais, as pessoas com autismo elas se sintam protegidas, elas se sintam Vereador sargento Byron incluídas em nossa sociedade. Eu acredito que um dos maiores desafios de uma pessoa com autismo, Fábio Meirelles, de uma pessoa com autismo, de uma família, é perceber o seu filho sofrer preconceito em todos os lugares que vai, numa escola, num ambiente que deveria ser um ambiente de lazer, não tenha a inclusão, não tenha a atenção adequada e nós precisamos criar essa cultura de inclusão na cidade Aracaju, no estado de Sergipe. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos. Bom dia.

LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Presidente, vou precisar me retirar, tenho uma agenda agora externa na CDTEC, mas retorno para o expediente extraordinário.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Próxima oradora do Pequeno Expediente é a Vereadora Sonia Meire. Tudo bem, declinou. Então vamos agora para o Grande Expediente. Primeiro orador do Grande Expediente é o Vereador Iran Barbosa do PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, presidente. Bom dia aos colegas parlamentares. Bom dia a todos e todas que acompanham esta sessão da Câmara Municipal de Aracaju. E quero começar, presidente, fazendo o registro de que, na última sexta-feira, eu tive a oportunidade, alguns colegas estiveram lá também, a oportunidade de participar de uma atividade promovida aqui pelo Setor de Comunicação da Casa, de encontro com estudantes, lá no auditório do Centro de Excelência Ateneu Sergipense, onde nós tivemos a oportunidade de celebrar os 170 anos desta Casa. Trago esse tema para discutir hoje, uma atividade que participei na sexta-feira, que ainda não tinha tido a oportunidade de enfatizar a importância de nós termos, durante toda a história da cidade de Aracaju, a ação da Câmara Municipal. Evidentemente que em alguns momentos com alguns atropelos, como no caso das interferências que as ditaduras fazem sobre os poderes legislativos, mas dizer que não é coincidência que Aracaju tem a mesma idade da Câmara Municipal. É que o poder legislativo é o símbolo da autonomia do ente municipal. Sem o funcionamento adequado da Câmara Municipal, você não tem a existência do Poder Legislativo. Aliás, eu quero pontuar, aqui na condição do historiador, que se nós formos pesquisar no que tange a estrutura de funcionamento de Poderes, o que nós temos de instituição mais antiga funcionando no país são exatamente as câmaras municipais. Desde o período colonial, nós temos as câmaras municipais como espaço de exercício de funcionamento do poder. É óbvio que àquela altura, as câmaras não representavam o interesse do povo. Quem se lembra aí dos estudos de história, quando estudava período colonial, via que as câmaras municipais ali eram compostas pelos homens bons. E homens bons eram considerados ali os proprietários de terra e proprietários de escravos. É claro, que essa não é a representação legislativa que a gente defende. Mas vale dizer que em termos de antiguidade institucional dos poderes, o que mais tem história para

contar no nosso país é o Poder Legislativo Municipal, portanto são as câmaras. Parabéns à Câmara Municipal de Aracaju. Fiquei muito feliz de participar daquela atividade. A estudantada, os jovens, do ensino médio, mostrando preocupação com ações, apresentaram propostas de projetos de lei para os Vereadores que lá estiveram, mostraram preocupação com temas que para nós são muito caros, destacando aí a importância da inserção dos setores que compõem a diversidade e a pluralidade da sociedade brasileira, mostrando a preocupação com o funcionamento da cidade. Isso nos motiva a continuar trabalhando. Segundo, eu queria, aproveitando o tempo que tenho, queria parabenizar também a nova direção do Conselho Nacional do Laicato do Brasil aqui na Arquidiocese de Aracaju. Na última sexta-feira também, dia 4, tomou posse o Aracajuano Ricardo Lima, que tem título de cidadão aracajuano, tomou posse como presidente do CONAL para o próximo exercício e junto com ele tomaram posse os membros que vão compor tanto o Conselho Econômico como o Conselho Fiscal da entidade. CONAL é uma instituição que atua organizando o laicato do nosso país, homens e mulheres que professam a religião cristã, que, embora sejam leigos, trabalham e contribuem não só para a questão religiosa, mas especialmente para as questões sociais. E eu quero parabenizar o CONAL, aqui de Sergipe, pelo papel que tem desempenhado ao longo de sua história, interferindo inclusive em questões sociais e políticas muito importantes na defesa da democracia, na defesa das eleições limpas, na defesa da luta dos trabalhadores. Eu sou testemunha viva disso. Lembro muito bem que quando fazia a luta em defesa do plano de carreira do magistério sergipano, enfrentando um momento muito duro de negociação com o governo da época. Tivemos lá, no momento de greve, em que houve suspensão de consignação de salário, tivemos lá o apoio do CONAL. Por isso, eu desejo sucesso à nova direção do CONAL e também espero e torço para que continuem fazendo esse trabalho de inserção na vida concreta dos homens e mulheres do nosso país, do nosso estado, da nossa cidade. E por último, senhor Presidente, eu quero me referir a uma ação que foi anunciada, realizada ontem à tarde, uma ação de fiscalização, tanto do sindicato dos médicos aqui de Sergipe, como também do Conselho Regional de Medicina do nosso estado, que estiveram fiscalizando ontem a maternidade Nossa Senhora de Lourdes, não é? E fizeram, desculpem, a maternidade Lourdes Nogueira, desculpem, e fizeram lá a fiscalização e estão denunciando a situação de precariedade lá da maternidade municipal Lourdes Nogueira. E trouxeram para nós informações, confirmaram na verdade, informações que nós estamos acompanhando com muita preocupação. Nós, os usuários, os trabalhadores

daquela unidade de saúde. Eles denunciam a falta de insumos básicos lá na maternidade, denunciam a falta de condições de trabalho para os profissionais, denunciam um cenário profundo de insegurança, tanto para os profissionais como para os usuários, porque não há uma segurança em relação à continuidade dos contratos de trabalho, é evidente que isso repercute no desempenho dos profissionais que ali estão atuando. Denunciaram também que os médicos trabalham sem carteira assinada, sem respeito aos direitos trabalhistas. Denunciaram que na inspeção havia apenas dois médicos para o pré-parto, o parto e o pós-parto. Uma das regras manda que existam três, até porque já existe um sentimento de encerramento ali do trabalho em função do que foi anunciado pela terceirizada que atende lá aquela unidade. Eles denunciaram também que as enfermarias estão sendo subdimensionadas para acolher as parturientes, que falta papel para enxugar as mãos, tanto na UTI como na Unidade de Cuidados Intermediários, assim como também nas enfermarias. Não há sabão, veja, um item básico para uma unidade de saúde sem o qual você compromete toda a cadeia de atendimento, porque evidentemente que expõe ali os usuários a um conjunto de problemas que podem surgir a partir dessa ausência. Além também dos atrasos salariais que já haviam sido identificados, denunciados, na fiscalização que eles já haviam feito no dia 18 de março. Então é uma situação realmente muito séria. Eu quero aqui parabenizar o Sindemed e o Conselho Regional de Medicina pela iniciativa, pelo cuidado, o zelo em fazer o seu trabalho de fiscalização do funcionamento do sistema de saúde, e aqui, evidentemente, fazer o apelo para que a administração municipal cuide desses problemas denunciados para que a população possa voltar a ter um atendimento adequado ali naquela maternidade, que é, inclusive, reivindicação dos próprios usuários daquela maternidade. A gente sabe que tem outras questões que precisam ser tratadas. A gente sabe que tem o dimensionamento do que pode ser feito ali, da quantidade de atendimentos, mas nós sabemos que não podemos piorar a condição de atendimento do povo que precisa daquela unidade de saúde. Portanto, fica aqui o apelo, a reivindicação, para que essas medidas sejam tomadas e os problemas sejam resolvidos. Era isso, senhor Presidente. O Vereador Elber me pede um aparte, e antes de encerrar, concedo com satisfação, Vereador Elber, um aparte a Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Iran Barbosa, inicialmente quero parabenizá-lo pela relevância do tema. Essa situação da Maternidade Lourdes Nogueira tem se tornado um clamor da

sociedade aracajuana, porque envolve vários profissionais de saúde, seja das diversas matizes de médicos, enfermeiros, enfermeiras, auxiliares, fisioterapeutas, enfim, toda uma cadeia produtiva de trabalho da saúde do município de Aracaju. E aí, reforça o nosso discurso no dia de ontem. Aquela secretaria que foi criada ontem é uma secretaria que tem como principal escopo, reforçar esse tipo de relação de trabalho precária com essas OS's. E lembro que era um discurso da Vereadora Emília Corrêa aqui ser contra essas OS's. Valorizar o serviço público, ela que foi, por tantos anos, servidora pública e uma muito boa servidora pública, como defensora pública, que se registre. Então, essa vivência e essa experiência do passado têm que ser reforçada agora. Agora eu faço esse recorte, olha, hoje, uma grande amiga minha, omito o nome por questões de ética, ela está solicitando um médico, ela tem uma cardiopatia, e aquele mapa cardíaco que é necessário colocar aquilo no braço. Ela deu entrada, Fábio Meireles, Vossa Excelência que é da área da saúde, dia 30 de dezembro, dois dias antes de começar essa gestão, na solicitação. Ele está no sistema desde o dia 30 de dezembro. Hoje, existem ainda, passados 101 dias do dia 30 de setembro, ainda existem 873 pessoas na frente dela para colocar o mapa holter. Essa moça vai morrer. Porque é inexplicável. E aí, meu companheiro Isac, veja isso. Dia 30 de dezembro, a cidadã na fila do Sistema Municipal para a colocação do exame, holter. Foi dia 30 de dezembro, dois dias antes de começar a gestão. Passados 101 dias, porque amanhã faz 100 dias da gestão, como foi dia 30, ela ainda tem 873 pessoas na frente dela para colocar esse mapa e fazer o exame. Então, é essa a realidade que a gente se depara com essa precarização das relações de trabalho e com esse péssimo atendimento. Que não faça o recorte, isso já vinha ruim desde Edvaldo Nogueira, mas me parece que é uma realidade que se instalou e que não se evolui, não se traz uma solução efetiva e a população submetida a essa situação. Obrigado, Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Obrigado, Vereador Elber. Essa sua intervenção me permite colocar uma coisa, Vossa Excelência falando e eu lembrando aqui, de Pablo Gentili, Vereadora Sonia Meire, que teorizou, um teórico importante e crítico, a esses modelos de gestão que terceirizam, que cada vez mais diminui o papel central do Estado no atendimento das políticas públicas essenciais para a população, e ele chamava a atenção para o cinismo dessas políticas. Porque o que é que elas fazem? Elas dão como receita, como alternativa para os problemas do serviço público, a piora do que eles próprios

introduzem. Explico-me melhor: Vou pegar o caso concreto da Deso. A Deso, o povo tem muita reclamação da Deso, mas a reclamação que o povo tem da Deso normalmente está vinculada aos serviços que já foram terceirizados. Qual é a resposta que se dá para esse tipo de problema? Não é diminuir a intervenção da terceirização, pelo contrário, é ampliar. Há um cinismo nessa defesa que nós precisamos denunciar. Então, não é resposta para solucionar os problemas que nós vivemos na administração pública, é agudizar a terceirização. Nós temos que ter concurso público, sobretudo em áreas essenciais como é o caso da saúde, a que nós nos reportamos agora. Tem que ter concurso público, pessoal qualificado, com vínculo permanente. Essa rotatividade de trabalhadores no setor público é um desserviço, eu digo isso como alguém que é servidor público há mais de 37 anos, que acompanha a realidade do serviço público durante todo esse período. Quanto mais precário for o vínculo do trabalhador com a repartição, com o serviço, mais precário fica o atendimento. Então nós precisamos ter concurso público para garantir que tenhamos profissionais qualificados, comprometidos e com vínculo com aquela entidade para a qual presta serviço e com a população. É muito bom você, eu vejo nas escolas, quando, na escola mesmo que eu atuo, quando o professor, a professora está se assenhорando ali da cadeira em que atua, mantendo vínculos com seus alunos, acaba o contrato. Aí tem que ter uma nova seleção, vem um novo profissional, que vai começar tudo outra vez. Essa rotatividade, ela não estabelece o vínculo essencial para que o serviço público seja feito a contento. Portanto, fica aqui o apelo para o concurso público e também para a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, para todos os serviços públicos aqui da nossa cidade. Era isso, presidente, agradeço a oportunidade. Muito obrigado a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Pela ordem aqui, presidente. Só pra registrar a presença aqui do querido Lupércio. Lupércio, que é uma figura, todo mundo tem um carinho especial aqui nessa câmara, que trabalhou muitos anos aqui. Lupércio, seja bem-vindo, viu? Desejo saúde, sucesso, tudo de bom. Aqui, ó, pastor Diego falando com você aqui, ó. Aqui, tudo de bom.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, Vereador Isac Silveira do União Brasil.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, bom dia presidente em exercício, sargento Byron, bom dia vereadores e vereadoras. Nós subimos à tribuna no dia de hoje, felizes porque na tarde da próxima quinta-feira, amanhã, nós teremos a assinatura do convênio e dos valores que serão repassados aos clubes de futebol. Confiança, Sergipe e também ao Falcon. Esses clubes vêm buscando recursos para poder melhorar as estruturas.... “Não entendi. Não, já detalho”. Então, veja, e nós fizemos com o secretário de Esporte e Lazer, aquele Silveira, ele fez uma mesa de negociação que não se esgota só no financiamento, mas também da construção de algumas políticas sociais do Poder Executivo, da Prefeitura de Aracaju e também dos clubes de futebol. Nós estivemos nas reuniões, estava lá presente também o presidente da federação e o Vereador Miltinho, Milton Dantas, nosso amigo, e o secretário Sidney. Esteve lá também conosco, secretário da Fazenda, e nós tivemos um aumento para 200 mil reais para o Confiança, 200 mil para o Sergipe e 100 mil para o Falcon, se não me falha a memória. No ano passado não havia sido feito nenhum repasse para os clubes. E é um valor abaixo do que outras cidades têm no Brasil, mas é um pontapé inicial da prefeita Emilia Corrêa, de entender que o esporte - já te passa a palavra, Tuca – o esporte, o futebol é um pouco da nossa alma, da nossa alegria, e é importante ter recursos para financiar. E, meu caro Fábio Meireles, as categorias de base, os garotos dos bairros que nós estamos trabalhando, a prefeitura está trabalhando para ampliar o alcance dessas categorias. E fazer um trabalho social que não vá além da perspectiva de ser um grande jogador, mas de ser um cidadão, meu caro Joaquim da Janelinha, de ser homens e mulheres que saem de algum limite da pobreza e conseguem, através do esporte, construir valores éticos, morais. Valores que são muito caros a formação de um homem, a formação de uma mulher. Então, nossas felicitações, nossa alegria profunda. O Falcon tem feito um trabalho extraordinário. São, hoje, quatro categorias e ele está aumentando para oito categorias: Mirim, Infantojuvenil, Juvenil. É um trabalho ali na região da zona de expansão extraordinário. O Dr. Valnei é um abnegado pelo esporte. Ah, o Falcon é um clube empresa. Esse argumento serve até para quem gosta de colocar algum tipo de empecilho. Mas o Falcon, na verdade, faz um trabalho social que o gasto supera, por mês, mais de 100 mil reais para poder ter alimentação de quase cinco vezes ao dia para esses adolescentes e jovens e os adultos. Você imagina você manter mais de 300 atletas todos os dias, meu caro Maurício

Maravilha, sem ajuda de nenhum recurso público. E agora o Falcon, pela primeira vez, vai receber uma ajuda. Não é que muda todas as coisas, mas é um incentivo. Além disso, a Prefeitura vai também começar a pagar as emendas impositivas que os vereadores, que esta Casa com muita galhardia, com muita honestidade, com muito amor pelo futebol. Nós somos, estamos aí entre, me parece que a 13ª representação à nível de Brasil como Estado. Subimos muito, mas a gente quer ir além, quer ter muito orgulho do nosso futebol. E futebol sem estrutura financeira, sem incentivo do setor privado, sem incentivo do setor público, é muito complicado, é muito difícil. E o Falcon vai pela primeira vez ter essa contrapartida da Prefeitura de Aracaju e das emendas também que os vereadores colocaram para o Confiança, para o Sergipe, para o Falcon. Eu estou muito feliz. Eu concedo um aparte, primeiro ao Vereador Anderson de Tuca, depois ao Fábio Meireles.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Inicialmente, parabenizá-lo, Vereador Isac, pela sua liderança nesse parlamento, líder da bancada prefeita. Sempre buscando né Vereador Joaquim? - os anseios da população, porque quando um vereador cobra uma demanda específica, não é a demanda do Vereador Joaquim, é alguém que já chegou nele. Então, para mim, vai ser um momento importantíssimo. Meu amigo Meireles, meu amigo Soneca, meu amigo Maravilha, que está chegando agora, com certeza, este ano vai destinar também, vai ser mais um parceiro do Confiança. Porque eu acho que o esporte, ele abre portas desde o turismo, desde a geração do emprego, porque vão vir vários estados, por exemplo, a gente vai jogar no Brusque, vão jogar pessoas que vêm de outros estados, e quando as pessoas vierem para Aracaju, temos que ter uma boa recepção. Temos que mostrar que aquele turista do futebol, o turismo do futebol faça com que ele retorne de umas férias no meio do ano, venha conhecer um pouquinho, olha aqui tem uma história de um forró, olha, já fiquei num hotel bom, já fiquei próximo. Então, veja como são necessárias e importantes as emendas impositivas. Porque, inicialmente, Vereador Byron, era apenas cem mil reais para o Sergipe e cem para o Confiança. Então, como é que a gente vai valorizar os clubes do nosso município se não damos condições suficientes. Por exemplo, Selminha, na Paraíba, em Alagoas, nossos vizinhos, os valores são milionários os investimentos, porque eles entendem que o turismo do futebol ele é importante para a cidade. Você vê como Alagoas, Maceió, principalmente, desponta aí. Como todos os finais de semana cheio, lotado. Então, que Aracaju possa seguir o mesmo ritmo e quero

aqui parabenizá-lo como líder da prefeita, sempre buscando fazer com que as vozes desse parlamento possa ecoar perante toda a nossa cidade. Então, parabéns e amanhã estarei lá presente para que esse recurso possa chegar numa boa hora. Tanto para o Confiança, como para o Sergipe, e para o Falcon. Parabéns.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Tuca, antes de passar para Fábio, nós sabemos da sua dedicação, do seu amor ao Confiança, mas de seu amor ao futebol Sergipano. A sua vida está brincada, tá ali misturada com o futebol, e eu tenho muito orgulho de estar ao seu lado nessa batalha pela valorização dos clubes. Tuca está certo, uma frase de efeito não serve. “Visite Aracaju”, “Conheça as praias”. Isso não convence ninguém, todo mundo vai dizer a mesma coisa, mas se você vem aqui, pensando em acompanhar seu clube de futebol e depois ter acesso às praias e às belezas que tem em Aracaju, você faz o turismo crescer. O turismo é uma das molas mestras do avanço da economia no mundo inteiro. Meu caro Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE:

Vossa Excelência, obrigado pelo aparte. Vossa Excelência é um incansável em fazer política. Quem liga para Vossa Excelência trata, tem a oportunidade de conhecer Vossa Excelência diariamente, sabe que Vossa Excelência diuturnamente pensa em política e a política voltada para a população. Vossa Excelência trata do esporte no dia de hoje, mas Vossa Excelência trata da base, que são as crianças que estão nas ruas, e também trata do esporte em si, do Clube Esportivo Sergipe, do Falcon e do Confiança. Importante demais, Vereador Isac Silveira. Importante demais que a Prefeitura de Aracaju e essa Casa continue a ajudar os Clubes Esportivos: Confiança, Sergipe, agora o Falcon, pela primeira vez. Vossa Excelência está certo e parabéns Vossa Excelência. Mas, eu fico muito feliz, me sinto muito em casa quando Vossa Excelência trata da base do esporte em Aracaju. Quando Vossa Excelência fala sobre isso, trata sobre isso, Vossa Excelência está tratando e lembrando aqui diversos colegas. Vossa Excelência é oriundo do Bairro Industrial, da periferia de Aracaju, eu tenho certeza absoluta que já jogou no Parque da Cidade. Traz à minha memória, à época, o governador Valadares, fez uma escolinha de futebol lá no Parque da Cidade. Eu fiz parte dessa escolinha. Eu joguei nessa escolinha. Ao invés de estar em casa, com a mente vazia, nas ruas, eu estava lá treinando com o técnico Dernil. Então, assim, quando a Vossa Excelência faz isso, quando eu faço isso de uma forma tímida, de uma forma simples, ali no Bairro Soledade, nós estamos dando oportunidade a crianças, jovens, adolescentes, a se tornarem homens e mulheres, para poder ocupar espaço. Então, que esteja sobre a Vossa Excelência também essa responsabilidade sobre as minhas costas também e também o fruto disso, de muitos jovens que lá na frente tiveram hoje a oportunidade, talvez não

lembre de Isac, talvez não lembre de Fábio, mas em nossos corações estarão escritos o nome de cada um deles. Pela forma de fazer política, olhando para a população, estando próximo da população, como Vossa Excelência faz. Parabéns, Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado. A gente só vence esse mundo tão atrativo, entre aspas, das drogas, com alternativas também muito atrativas. Se for um discurso vazio, não vai convencer. Eu já disse isso aqui algumas vezes na tribuna. Enfrentar a alegria desse acesso à comunidade que usa o psicotrópico, a droga em si, você só vence isso através de alguns subterfúgios, estratégias. A fé é uma delas, viver em comunidade, seja a sua religião qual for, mas o esporte também é isso. “Ah, eu não uso maconha não, não uso cocaína não”. Mas, só na frase não vence não. Ele tem que conhecer um outro ápice da adrenalina, que não é o viés da droga, que o futebol é um desses. Ele tem que ter outras referências, claro, eu estou falando do futebol, mas qualquer outra atividade esportiva. E a gente tem esse papel. Olha, presidente Byron, que é um desportista, que é um homem deste mundo. A federação vai receber quase 1 milhão aqui da Câmara de emendas. Todas as escolinhas serão alcançadas por isso, quase todas. Os clubes quase mais de 3, quase R\$ 4 milhões de emendas desta Casa. E olha como nós sempre dissemos fazer as emendas impositivas foi um escândalo, ah não pode, não pode, pelo gestor anterior não posso deixar de falar dele. Então, a gente está fazendo o quê? A gente está exatamente colocando o recurso público para girar em torno, voltar em políticas públicas. Agora, a constituição e o supremo consolidaram que o parlamento tem esse direito de impor ao orçamento algumas ações. Eu concedo um aparte, meu caro Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Vereador Isac, é muito importante que o senhor traz aqui porque muitas das vezes eu acho que até uma falha dos clubes de futebol e até da Federação não expõe para a sociedade todo o trabalho social que os clubes têm com as pessoas mais carentes. O futebol, ele traz sonhos para os jovens de comunidade, de periferia e as escolinhas que os times têm, as categorias de base dos times oportunizam os jovens a terem perspectiva de crescimento na sociedade, e é fato para frequentarem os clubes, as escolinhas os alunos eles apresentam para aquelas entidades o rendimento escolar, o bom comportamento, que isso ajuda na formação do cidadão. Então, se a gente consegue fomentar nesse sentido, acho que toda criança já sonhou em ser jogador de

futebol, e lógico para que ela possa justamente manter esse sonho aceso, as outras questões da sociedade, como ter bom rendimento escolar, comportamento social em casa e com seus amigos é uma compensação para isso. Então, acredito que os clubes de futebol devam apresentar mais esses resultados quantas crianças conseguem alcançar com suas escolinhas e divulgar mais isso porque isso ainda é de pouco conhecimento na sociedade. Então, isso vai fazer valer não só a máxima do futebol pelo futebol, como nós somos amantes, mas a compensação social que o esporte, futebol traz para a sociedade. Então, que Miltinho e outros que fomentam futebol na cidade, no estado e os clubes possam apresentar através das suas redes sociais o que é feito nas comunidades, nos bairros com futebol que todo mundo ama.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Pois é, então, para encerrar a Câmara está fazendo a parte dela com as emendas impositivas, a prefeita Emília Corrêa também liberando as emendas impositivas com celeridade, fazendo patrocínio para os clubes, cada um de nós vai fazendo um pouco da nossa tarefa até que tudo esteja levedado como diz a bíblia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador do PL Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos e demais colegas, assessores, imprensa aqui presente, munícipes na nossa galeria e aqueles que nos acompanham da TV Câmara. Eu queria antes de começar a falar do tema de hoje, dividir com os colegas vereadores uma preocupação que tem me inquietado aqui enquanto novo vereador desta Casa. Eu tenho visto aqui, senhor presidente, um parlamento altivo, querendo resguardar as suas prerrogativas, garantir a sua competência, as suas atribuições, presidente Ricardo Vasconcelos, defender o que cabe ao nosso poder legislativo. E eu vejo isso com bons olhos a gente defender aquilo que nos cabe, mas ao mesmo tempo, eu tenho visto um discurso meio incoerente de que enquanto a gente está tentando resguardar o nosso poder, a gente também percebe alguns colegas querendo invadir competências de instituições outras alheias. Vou dar um exemplo aqui, não é sobre isso que eu quero meter, mas aqui por exemplo a gente vê uma oposição. Oposição que tenta querer invadir o tempo inteiro a competência do executivo. O tempo inteiro querendo amarrar as mãos da prefeita, só fala, só falta retomar a caneta e sentar na cadeira que o

povo deu a uma pessoa chamada Emília Corrêa. Aqui se cria confusão até para dar ônibus novo, até para criar a Secretaria da Mulher. E enquanto a gente quer resguardar o que cabe a nós, vereadores, o nosso poder, resguardar aquilo que compete a nós, a gente também tem que resguardar o poder alheio e não tentar invadir a competência do poder alheio. Mas, dando esse exemplo que a oposição tenta querendo tumultuar qualquer projeto, iniciativa do Executivo. Eu quero trazer, na verdade, um pedido de desculpas para um outro ente chamado CNPJ, empreendedor, empresário. Todo o tempo eu vejo o vereador da esquerda aqui falar em relações do CNPJ são precarizadas. Relações de trabalho com empresa privada são precarizadas. Relações precárias. O que é que isso? Espera aí. Eu quero pedir desculpas aos empresários que ouvem isso. Os empresários são os geradores de emprego e de impostos que pagam os salários dos políticos desse Brasil. Ou não? São os impostos destes que são chamados aqui de relações precarizadas, precárias, deterioradas, inferiores. Inferiores? Precárias? Todo vereador recebe salário através de dinheiro público que não nasce na árvore nem cai do céu. Vem de imposto pago por empresário. Então tem que acabar com essa história de demonizar aqui a relação de trabalho. Ou vocês não defendem CLT? Ou tem raiva de carteira de trabalho? Que história é essa? A mania de ficar vindo pra tribuna demonizar empresário. Botar a lei, Joaquim, da Janelinha, pra interferir dentro do negócio que gera emprego e renda e paga as nossas contas aqui. Todos os políticos recebem dinheiro aqui, recebem salário aqui, vindo de impostos. Respeita o empreendedor precarizada? Que relação precarizada é essa? E as leis trabalhistas? Ou o ente público também não é um CNPJ? É sim um CNPJ para quem não sabe. Então, eu quero pedir desculpas ao que a gente costuma ouvir aqui, relações com o CNPJ são precarizadas. Terceirização é precarizada. PPP é precarizada. O que é isso? Demonizando privatização? Parece uma turma que não lembra que só depois que privatizou telefonia, que você sai falando com o telefone na hora. Antigamente você passava um ano e ainda tinha que comprar ações e ainda tinha que ter seu cadastro aprovado. Pelo amor de Deus, respeite o empreendedor. Dito isso, como eu preciso ceder tempo ao nosso Presidente, eu queria só registrar que, na data de hoje, os nossos mandatos fazem, completam 99 dias. São 99 dias, ou seja, não sei se falo amanhã, vou antecipar um pouco aqui para os nossos eleitores, como foi a nossa jornada ao longo desses quase 100 primeiros dias em que eu abri mão do meu recesso parlamentar para poder estar nas ruas de Aracaju. Vou registrar alguns que eu consegui aqui, alguns dos nossos atos e caminhadas, nessa caminhada dos 100 dias para os munícipes aracajuanos saberem como é que anda o mandato desse parlamentar novato,

menino, amador, que chegou agora, recém-chegado aqui na Câmara de Vereadores, o café com leite. PL da Lei Anti-Oruam, protocolada, que combate músicas que incitam ao crime, que falam de coisas que contrariam a lei. Essas músicas, esses shows, esses espetáculos, não podem ter apoio, não devem, segundo a lei, ter apoio do Poder Público. Proibição da linguagem que não seja oficial, padrão, da norma culta, a língua da nossa pátria, em atos oficiais e documentos oficiais. Proibição de escapamentos adulterados. Isso o Contran já proíbe, gerando poluição sonora e atrapalhando a nossa cidade. Alô, você que tem escapamento, cuidado, viu? Pode ser que você tenha problema com sua moto. A lei está chegando para votação aqui na Casa. Manutenção do regramento de banheiros, especialmente em escola, por critério biológico, para a segurança ai das garotas e crianças, meninas nas escolas. Projeto de resolução, criação da frente parlamentar em defesa da vida e da família. Não é um projeto criado por mim, mas precisa ser, nessa nova legislatura, reeditado. Uma frente parlamentar que já existia aqui, criada por outro vereador. E criação da frente parlamentar em defesa do desenvolvimento econômico. Também tivemos algumas indicações, como o aperfeiçoamento da carreira do auxiliar de enfermagem, como o programa Taxigov, um programa que foi criado por Bolsonaro lá em Brasília, em que utilizava como carros oficiais os taxistas, ao invés daqueles contratos estranhos de locação de veículo. A gente participou também do pedido para a volta da UBS do Conjunto Moema Mere, do Conjunto São Conrado, e também a indicação do espaço motoboy, ou espaço para servidores que atuam em ambientes externos, como agentes de trânsito, guardas municipais, motoboys, Ubers, taxistas, ter um espaço para ele poder utilizar um toalete. A mulher, em especial, poder utilizar um toalete e ter lá sua higiene garantida. Também fizemos, quero anunciar aqui em primeira mão, vocês ainda não sabem, estou falando agora. A audiência pública referente ao impacto das Bets nas finanças pessoais do público aracajuano. Como é que está o endividamento dessas pessoas? Quais são as consequências de toda essa jogatina? Também protocolamos um pedido para a sessão especial referente aos 61 anos da primeira Marcha da Família com Deus, ocorrida entre 19 de março e 08 de junho de 1964 aqui no Brasil dentre outros pedidos também. Como eu quero deixar tempo para o nosso presidente, fiscalizamos algumas unidades de saúde algumas a gente vai registrar aqui como hospital Fernando Franco a unidade de saúde da família Carlos Fernandes a escola municipal de educação infantil José Garcêz Vieira lá no Siqueira Campos a unidade de saúde do Orlando Dantas e do São Conrado, e fizemos alguns pedidos que foram rapidamente atendidos. Quero citar alguns aqui. A

Praça do Luzia, onde fica a Associação dos Moradores lá do Conjunto Novo Horizonte. E a limpeza lá do Brisa Mar, da Lagoa do Brisa Mar. E também participei ativamente das ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico para a reestruturação do Centro de Aracaju. Dito isso, Eu gostaria muito de parabenizar o trabalho, nesses 100 primeiros dias do meu mandato, que a gente fez aí junto ao secretário delegado André Davi, junto à Guarda Municipal também ao comandante Ricardo Silva. Parabéns! A sociedade está feliz na devolução do espaço público para o cidadão de bem do povo de Aracaju. Parabéns por impar as praças. Praça não é lugar de vagabundo, nem de traficante, nem de consumo de droga. É lugar de família, de pessoa de bem. Parabéns, porque os estacionamentos agora, as mulheres podem estacionar sem serem coagidas. Parabéns, André Davi, não apenas ele. Parabéns também a SMTT, por ter liberado os corredores, não mais agora corredores exclusivos. Parabéns ao Nelson Felipe pelos ônibus novos. Parabéns a Emurb e Emsurb. Cidade está sendo recuperada. Estava um bagaço, no lixo, cheio de buraco, praças abandonadas. Parabéns ao Hugo Exógio. Parabéns ao Sérgio. Parabéns ao Secretário de Desenvolvimento Econômico, Dilermando Júnior, acabei de receber a notícia, está vindo aí possivelmente mais um *call center* com dois mil empregos para Aracaju. Parabéns, Emília Corrêa. É isso, queria dar satisfação do meu mandato para o povo de Aracaju, queria honrar também ao excelente trabalho que tem feito aí a Prefeitura de Aracaju através desses órgãos e secretarias e queria agradecer a Deus, por esses meus primeiros 100 dias de mandato. Muito obrigado. Está cedido o tempo aí para o nosso querido Presidente Ricardo Vasconcelos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra Vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor Presidente, vereadoras, vereadores, as assessorias, você que nos acompanha nesta quarta de hoje, aqui quem fala é a professora Sonia Meire, estatura média, cabelos cacheados, agora novo corte, uso óculos vermelho, sou de cor de pele branca, estou hoje com uma blusa verde musgo, uma saia estampada e um blazer verde claro. Queria tratar vários assuntos hoje, mas combinamos de ceder um espaço para o Presidente, nosso vereador, fazer uma fala. Tranquilo? Mas se der eu deixo para que você possa falar com mais calma, está bom? Mas o primeiro assunto que eu quero tratar, eu queria mostrar aqui um vídeo que foi publicado recentemente, que trata aqui dos

ônibus. O ônibus da nova Empresa RS, que a Prefeita disse que estava escolhendo a dedo a empresa que viria aqui. Queria passar aí rapidamente. Não sei se o som está saindo à altura. (Vídeo). Então, além de ônibus estarem quebrando, os ônibus recém chegados em Aracaju.

A frota não está dando conta da quantidade de pessoas e os horários também não estão sendo cumpridos às escalas. Essa é a denúncia dos moradores de uma parte da zona, da antiga zona de expansão dos bairros que estão na região sul da cidade. O que eu quero mostrar aqui é que nós não podemos continuar com a concessão pública de forma precária. Quando foi publicado um Decreto da Prefeita dizendo que não iria mais rodar ônibus com mais de 12 anos de vida, não basta só isso. A superlotação continua, o cumprimento das escalas, não tem transporte suficiente. Nós precisamos que sejam feitos contratos com essas empresas e não apenas uma ordem de serviço precário para o funcionamento das empresas, enquanto não se faz a licitação. Então, nossa demanda hoje aqui é vinda exatamente da dura realidade de quem depende do transporte público, que recebe subsídio, essas empresas, e que não estão atendendo a população. Também quero aqui deixar explícito que os trabalhadores da Progresso, que foram demitidos, e os trabalhadores e trabalhadoras que ainda estavam atuando na empresa Progresso, estão sem perspectiva de receber seus valores, por conta de toda a destruição que foi feita pela própria empresa para retirar o seu patrimônio, colocar em outras empresas para não cumprir os direitos trabalhistas. Esse modelo de gestão do serviço público e do transporte público aqui, em especial, não é um modelo de gestão adequado. Não é um modelo de gestão que venha garantir direito de mobilidade urbana para a nossa capital, nem para a grande Aracaju. Quero aqui dizer à população que nós vamos continuar discutindo com você qual é o modelo de transporte que nós precisamos, Vamos continuar colocando nossa gabinete, nossa mandata à disposição para que a gente possa fazer, inclusive, reuniões e audiências públicas sobre a mobilidade, não só em Aracaju, mas também na Grande Aracaju, nos demais municípios que dependem de um consórcio público e que não está funcionando como deveria, porque o próprio consórcio não está sendo respeitado pela própria Prefeitura de Aracaju, porque as decisões não estão sendo tomadas, inclusive pelo próprio consórcio. Então, nós queremos aqui dizer a você que vamos continuar atentos. A próxima pauta que eu quero trazer aqui é sobre a saúde pública. Colegas que me antecederam já trouxeram, eu quero mostrar aqui um pedacinho do vídeo do Sindicato dos Médicos. (*Exibição de vídeo*). Então, esse é um dos alguns casos citados, e não é só em relação aos médicos e às médicas, em relação

aos enfermeiros, enfermeiras, e a todas e todos os trabalhadores que foram contratados por meio de uma seleção pública por esta empresa. Eu quero dizer aqui que antes de receber essa denúncia pelo sindicato, eu também estive na maternidade Lourdes Nogueira conversando com os diretores desta empresa. E eles me colocaram o seguinte, que estava aguardando, quando eu tive há 15 dias atrás, o retorno da Secretaria da Saúde sobre a continuidade do contrato, eu coloquei aqui na tribuna, porque, inclusive, já tinha vários meses passados que eles haviam pedido na gestão anterior, inclusive alguns reajustes nos valores, não tinham sido avaliados, e os que tinham sido avaliados também não haviam sido pagos. Também tinham dois meses da gestão de Edvaldo que não foram cumpridos, e que a nova gestão, ao assumir, teria que cumprir com os meses passados. Com o decreto que suspendeu o pagamento das dívidas, até porque estava em processo de negociação para reduzir para 20%, e até então ainda não tinha dado uma resposta para esta empresa nas tratativas, foram várias tratativas, segundo a secretaria de saúde colocou no meio de comunicação, a empresa estava em atraso com os seus trabalhadores, inclusive de complementação de salários pelas horas trabalhadas. A precarização do trabalho aqui, o não recebimento dos salários em dia tem a ver com a relação entre empresa e prefeitura municipal a partir de contratos que foram firmados, de um contrato firmado e que não foi cumprido também com a empresa. E a secretaria atual afirmou, e também a pessoa da empresa, que estava pagando de janeiro para cá, mas os dois meses não haviam sido pagos. A empresa colocou que de 100% do que recebe, 70% é para a folha de pagamento. E, por isso, não tinha condição de fazer redução de 20%. O que é que ocorre a consequência? A empresa não aceitou o contrato, que é de 5 anos, só tinha 2 anos de execução, para reduzir 20%, porque ia implicar nos salários e na manutenção da maternidade. Ela propôs, ela não aceitou a proposta da atual gestão e está num processo agora de destrato. O que é que a Prefeitura e a Secretaria da Saúde devem fazer? Com base nos contratos, deve acompanhar o processo, é minimamente o que tem que ser feito, é acompanhar o processo de transição, pagar o que lhe é devido e acompanhar o processo de transição para evitar que as consequências recaiam sobre os trabalhadores e sobre o atendimento público para as bebês e para as gestantes que aí estão. Então, isso é um problema gravíssimo que precisa ser assumido pela empresa e pela Secretaria de Saúde, gente, que tem que ser solidária no momento desse, porque é a ponta que sofre, é dinheiro público. Então, nesse sentido, nós aqui colocamos que esse processo de terceirização das OS's, como a prefeita quer continuar aprofundando, inclusive com o projeto de lei que foi aqui ontem

aprovado, não é a saída para a garantia dos direitos públicos. Nesse sentido, nós queremos dizer também aqui, de forma bastante explícita, que talvez alguns usem essa tribuna para colocar aqui altos elogios e defender os empresários, porque nós aqui fomos eleitas pela base da classe trabalhadora. Nós estamos aqui para defender os serviços 100% públicos. Nós não fomos eleitas para defender o grande empresariado que muitas vezes coloca e financia campanhas de pessoas que estão no executivo ou aqui para poder atender aos seus interesses. É isso que está em questão. Por isso, a resposta nossa para as críticas infundadas que são feitas aqui é esta. Nós somos eleitas pela população para defender os direitos públicos, porque eu, inclusive, sou parte da população, tenho família que mora em Aracaju, que é de Aracaju e que depende exclusivamente dos serviços públicos. E, por isso, nós vamos continuar a nossa defesa pela oferta dos serviços 100% público, porque não é empresário ou empresária que manda no nosso mandato. Quem manda aqui no nosso mandato e na nossa defesa é a população aracajuana. Quem nos elegeu e quem não nos elegeu, que faz parte da classe trabalhadora, que é a população mais vulnerável. Essa é a nossa defesa aqui. E eu quero deixar esse restinho de tempo para o nosso presidente fazer a sua fala e já anunciar que estarei participando nesse final de semana de um seminário nacional que reúne mulheres do Brasil inteiro na defesa da garantia dos nossos direitos, do feminismo, da atuação das mulheres, inclusive contra a violência doméstica, a violência que as mulheres têm sofrido, a violência política de gênero e a violência também de gênero nos espaços de poder. Então, nesse final de semana, estarei em São Paulo com recursos próprios para fazer esse debate publicamente com o conjunto das mulheres brasileiras, sem anistia, pois não, seu presidente. A fala é toda sua.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vou pedir ao Vereador Pastor Diego que passe a minha presença, que eu vou fazer o uso da palavra.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar o presidente em exercício, o Vereador Pastor Diego. Cumprimentar todos os senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, nossos assessores, técnicos, todos que nos assistem pela TV Câmara, aqueles que hoje nos prestigiam aqui nas galerias. O tema que eu quero abordar no dia de hoje é uma notícia muito boa para todos que fazemos a Câmara de Vereadores de Aracaju, que é o

retorno, Joaquim, da nossa querida professora Ângela, como superintendente do Hospital Universitário. Por que para mim é motivo de festa, Elber? Não me recordo por quantos anos a Ângela ficou como superintendente, mas, salvo engano, mais de 10, Maurício. E foi o momento que a universidade, que o Hospital Universitário mais expandiu, mais se desenvolveu, e agora com o novo reitor, o André, um dos primeiros atos dele foi trazer a Ângela de volta. Ângela deixou o seu sucessor, ela pediu para sair durante o governo do ex-presidente Bolsonaro, ela pediu para sair e indicou Dalmo, doutor Dalmo, que tinha uma excelente relação com esse parlamento, buscava fazer projetos para pegar as emendas desse parlamento, mas aí de forma equivocada, tiraram o doutor Dalmo para fazer política na universidade. E o ex-superintendente não buscou emendas junto a esse parlamento, não buscou fazer projetos. E quem perdeu com isso, Sonia, foi o hospital universitário e o povo que depende dele. Não fomos nós que temos plano de saúde. Não fomos uma pequena parcela da sociedade ter condições de ir para os hospitais particulares. Foi 60% do povo de Aracaju que depende do hospital universitário. Então, hoje é dia de alegria. Retornou ontem uma grande gestora, uma mulher sensível, que tem compromisso com a coisa pública e eu quero aqui assumir um compromisso de que serei, mais uma vez, preposto do Hospital Universitário para, junto com vocês, destinarmos o maior valor possível de recursos com as nossas emendas parlamentares para aquela instituição que é um hospital escola, que é um hospital 100% SUS, que é o hospital que faz, meus amigos, uma série de procedimentos que nem a rede particular tem feito. Eu não sei nem falar o nome de um exame que pastor Diego uma vez conseguiu fazer de uma pessoa lá, aquele pâncreas não sei o que, retrógrado não sei o que... que é um exame, Sonia, que fora aqui do estado custava quase 40 mil reais, só faz lá. Então nós temos que valorizar, Bigode, o que o povo precisa. A coisa pública, que é assim que os nossos mandatos serão dignificados, é assim que a população vai reconhecer o nosso trabalho. Não é fazendo da coisa pública um balcão de negócios, não. Como Neguinho fez, política lá dentro para se perpetuar no poder. Mudaram o comando daquela instituição de forma equivocada. E nós denunciamos aqui na época, o que está dando certo não se mexe. Mas mudaram. Mudaram e mudaram para pior. Sei que vão ficar chateados com o que eu estou falando. Mudaram e pergunta aos usuários. Aí depois queriam dizer que a gente estava incomodado, porque a gente tinha privilégio lá dentro, conseguia marcar consulta, conseguia isso, aquilo. Mentira! Nós estávamos incomodados porque a gente sabia o trabalho do doutor Dalmo. Que era uma continuação do trabalho da Ângela. E o que nós vimos foi reclamação

constantemente da forma como o Hospital Universitário estava atuando aqui no município de Aracaju. Mas parece que reconheceram o equívoco e mudaram. Graças a Deus, trouxeram de volta a doutora Ângela, desejar sucesso a ela na sua gestão, que faça a melhor das melhores gestões. Antes de ir para o próximo tópico, vou conceder os apartes. Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Senhor presidente, eu quero parabenizá-lo na manhã de hoje, nesse discurso que nos toca, porque me lembro que na gestão passada, o doutor Dalmo teve aqui nesta Casa, convidou todos os parlamentares desta Casa para ir fazer uma visita no Hospital Universitário, e chegando lá, ficamos sensíveis com a situação que estava, precisando de equipamentos, para ainda atender melhor a população. E juntamos aqui, junto com os vereadores, 7 milhões e meio. Em um ano foi destinado para aquela instituição que bem atende a população. Mas fizeram de forma covarde, tiraram um gestor que, de fato, se preocupa com a população, e colocaram um que eu não conhecia até hoje. Até hoje eu não sei se ele é moreno, se ele é negro.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Nunca chamou a gente para fazer uma conversa.

SONECA – PSD – APARTE

Nunca chamou esta Casa para debater, para conversar.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Nunca pediu emendas.

SONECA – PSD – APARTE

Nada. E eu fico feliz que uma pessoa competente está voltando para o lugar que não deveria ter saído, e está lá conosco, e pode ter certeza, senhor Presidente, que estarei aqui e estarei aqui sim para ajudar no que for preciso para aquela instituição continuar avançando cada dia mais.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Soneca. Antes de continuar os apartes, a gente tem que chamar a atenção, Pastor Diego, Joaquim, uma das maiores dificuldades dos hospitais filantrópicos, dos hospitais públicos, é a captação de dinheiro. Mas parece que o HU,

nesses últimos tempos, estava sobrando dinheiro. Quando você vai lá, não tem nada. O caos, o colapso. Mas também não queriam pedir dinheiro a gente que tinha dinheiro para dar. Eu nunca vi isso, só aqui, na terra de “Aracajuvis”, como diz Soneca. Dinheiro aqui, a gente oferecendo dinheiro e a pessoa não queria. Eu pedindo para fazer projeto, não deu a mínima para a gente. Com isso, quem perdeu? A nossa população. Com isso, quem perdeu? O Serviço Público de Saúde. Eu não perdi nada, não precisei ir para lá. Mas poderia, viu? Porque é lá. Qualquer um de nós precisaria ir para lá, porque é lá que faz transplante de rins. Lá estava, terminando com o Dalmo, não sei como ficou, o processo de habilitação para fazer transplante de fígado. Lá tinha um processo finalizado de transplante de córnea. Estava se estudando para fazer transplante de coração. Como é que uma instituição como essa a gente não vai pegar na mão e não vai ajudar a se desenvolver? Eu quero saber. Aí o senhor Márcio Macedo, do PT, me perdoe, Camilo. Teve a brilhante ideia de mudar o comando, a superintendência dali, só para fazer política. Mas esse Parlamento, naquele momento, o Pastor Diego se posicionou firme e disse, vocês estão errados. Ligamos, pedimos para não fazer a mudança. Desculpe-me até essa forma de discurso que eu estou fazendo hoje, mas eu tenho que desabafar. Porque deu errado, nós dissemos que ia dar errado, e aí agora, quem paga a conta? Quem paga a conta disso? Quem tomou a decisão errada lá atrás? Quem tomou a decisão errada está lá no Palácio do Planalto, deitando e enrolando, em berço esplêndido, andando de avião da FAB para cima e para baixo. Mas quem ficou sem fazer seu transplante, sem suas vaguinhas na UTI, sem seus exames, sem seus procedimentos, pode estar aí debaixo de 7 palmas de terra agora. E aí? Aí a gente vai se calar? Não me cala não, pode ficar com raiva. Estou nem aí. Porque quem me colocou aqui, pediu para eu defender eles com unhas e dentes, 11.120 votos, eu sei, todos os dias, ligações e mensagelinha, e o pau comendo em cima de mim. Porque quem faz as coisas erradas aí, não votou em mim não. Então eu não tenho que fazer discurso aqui pra agradar quem quer que seja. Meu discurso tem que ser de acordo com aquilo que eu acredito, com aquilo que eu defendo. Então, em um ano, como Soneca estava ali dizendo, foram 7 milhões e meio de reais que nós mandamos para o HU. Até hoje! Depois que Dalmo deixou o comando, Selma, não instalaram o tomógrafo. Um tomógrafo de última geração, está lá agora, nada. Aí um ano depois mandaram 300 mil aqui, ano passado chegou a 500, eu mandei também alguma coisa, mas não tem nem a capacidade de pedir a gente o dinheiro e fazer um projeto. “Ói, vamos ampliar aqui o leito de UTI, nós vamos fazer”... Nada. Doutora Ângela, pelo amor de Deus, trabalhe

pensando no ontem, porque teve um tempo perdido. Então vamos trabalhar pelo tempo perdido e para frente. Faça bons projetos, que esse parlamento vai chegar junto. Vamos pedir aos nossos amigos deputados também para mandar emenda à bancada federal, porque o HU tem muito a cumprir, tem muito a entregar para a sociedade aracajuana. Eu falei 60% do povo de Aracaju é atendido ali, mas deve estar até mais. Desafoga o município de Aracaju, desafoga a parte do Estado, atende uma ruma de gente de fora do Estado. Vamos lá, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Primeiro, para dizer da importância desse debate, nesse momento. Quem nomeia, inclusive, pelo Ministério da educação é a partir da indicação do reitor. Nós tivemos um período na universidade que houve intervenção. O reitor que estava era um reitor que era considerado pela comunidade universitária, da qual eu faço parte, mesmo aposentada, porque inclusive fui para votar, foi um reitor indicado no governo Bolsonaro e que depois ele fez uma manobra a partir de um decreto presidencial para aplicar o golpe na universidade. Então, era um reitor considerado como golpista. Nós tivemos a eleição, lógico, começou de lá, foi de lá para cá, foi de lá para cá. As intervenções nas universidades e no Instituto Federal foram dadas com golpes na nossa instituição, desrespeitando. O Bolsonaro alterou a lei por meio de um decreto, publicou um decreto de como deveria ser a indicação dos reitores nas universidades pelo Conselho Superior. E agora, depois de muita luta, nós conseguimos realizar a eleição na comunidade universitária. Quero aqui parabenizar o reitor recém-empossado, André Maurício, professor André Maurício, e Silvana Bretas, do meu Departamento de Educação, como vice-reitora. E graças a essa eleição, o reitor atual está fazendo as novas nomeações, ouvindo a comunidade universitária, os reclamos e a partir de um programa que colocou. Então, o Hospital Universitário segue agora um outro momento, que é o momento de autonomia, de busca de autonomia da Universidade Pública e exigências ao Ministério da Educação que respeite a autonomia da Universidade. E a nossa luta, inclusive, é para acabar com a lista tríplice, para que seja nomeado aquele que foi mais bem votado, isso é uma luta histórica, era a sexta, depois foi para a tríplice e nós vamos continuar. Então é a democracia que faz recuperar a legitimidade de um processo, de um hospital escola, que não é porta aberta, que também é importante, Ricardo, deixa isso explícito. Por mais vontade que a gente queira, pela própria importância do hospital, pela especialidade, ele não pode ser porta aberta. Ele tem que

ser hospital escola, tem que ter muito cuidado com isso também, pras pessoas que nos cobram, que cobra você, tenha entendimento disso. Então, é isso, nós vamos caminhar nessa luta porque é muito importante.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Presidente, eu quero parabenizar, pedir a subscrição, subscrição da fala de Vossa Excelência pela coragem, quero dizer que Vossa Excelência me representa e quero dizer de forma muito aberta que nós sabemos que a retirada de doutor Dalmo foi um movimento da gestão passada que não aceitava essa casa colocar a maior parte das suas emendas, não no município, e colocar a maior parte das suas emendas no hospital universitário vinculado a EBSERH. Então sabemos claramente que houve uma movimentação para retirar o doutor Dalmo por causa do contato que a gente passou a ter e a facilitação que a gente conseguiu para o povo aracajuano que muitas vezes no município não conseguia resolver exames, não conseguia resolver problemas, e lá no hospital universitário esses exames, esses problemas estavam sendo resolvidos. Então eu quero parabenizar a fala de Vossa Excelência e já dizer, nós temos um problema instaurado que aconteceu nessa última gestão, isso não existia na gestão de Doutor Dalmo. É importante citar aqui que são as pacientes neuroimunológicas. Eu vou falar isso todos os dias quando eu tiver a oportunidade. Essas pacientes, na época de doutor Dalmo, tinham um cuidado específico.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Uma ala.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Foi criada uma ala só para elas. E a ala não existe mais só para elas.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Um absurdo! Um absurdo!

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

E, além disso, não está mais existindo atendimento para novos pacientes. Novos pacientes estão sendo diagnosticados e não têm atendimento e tratamento no Estado de

Sergipe. É esse o problema que está instaurado. Esses pacientes estão pedindo desesperadamente: Socorro! E nós esperamos que a nova gestora ela chame o feito a ordem como o doutor Dalmo fez e possa resolver. Como Vossa Excelência disse, só para poder concluir, é só perguntar ao usuário: O que vocês acharam da última gestão, e da gestão de doutor Dalmo? Não é a gente que vai falar não; quem vai falar, é o usuário.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Não, eu vou pedir, vão sobrar três minutos, acho que ninguém vai falar, vou pedir ao próximo que me conceda esse finalzinho. Mas, Diego, pastor Diego, chegava o ponto, Fábio, o próximo que eu vou dar o aparte, e Bigode, chegava o ponto de Dalmo falar, eu não sei o que está acontecendo, Sonia, entre o município e o HU, que nós temos aqui vagas, nós temos a cota de consulta, mas não está vindo autorização de lá para cá. É porque o município não queria gastar. O Município de Aracaju estava segurando para não pagar. Estou mentindo? Estou mentindo, Soneca? O povo não era atendido na rede. A gente dizia, manda para o HU, porque o HU tem capacidade para atender, precisa atender para bater as metas, mas não liberavam lá. Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, presidente. Veja, nós sabemos, Vereadora, professora Ângela, que o HU não é porta aberta. Mas também não precisa ser porta fechada do jeito que está. Impondo todas as dificuldades, principalmente aos moradores da periferia de Aracaju. Eu nunca ouvi tanta reclamação, professora Sonia, com todo o respeito a Vossa Excelência, uma grande vereadora, uma grande professora, mas há grande dificuldade nunca vista na história de acesso ao HU. E aí, nós observamos a construção desta Casa, não só eu, mas todos vamos enaltecer a postura de Ricardo Vasconcelos de convencimento desse bendito tomógrafo. Para que o tomógrafo? Para nós? Para a população, Vereador Joaquim da Janelinha, do PDT, para alcançarmos essa população que Vossa Excelência disse, dos seus mais de 11 mil votos, que ligam, eu acredito. Inclusive Vossa Excelência foi testemunha da necessidade de uma pessoa que nem Vossa Excelência conhece, nem eu, mas da dor e do sofrimento de uma pessoa que nem sergipana é, morrendo em casa, da dificuldade de acesso. Nós sabemos que o HU não é porta aberta, mas também não precisa ser uma porta fechada, trancada à população, impondo as dificuldades, sem facilitar o acesso. Com todo respeito ao meu colega Camilo, Lula é do PT, mais um erro do PT, mais um equívoco, que, infelizmente, ainda

tentam colocar sobre as costas de qualquer outro presidente. Mas lhe confesso, Ricardo, dói. Dói no coração vê a dor da população, a necessidade. Esta Casa luta, se esforça, coloca cerca de sete milhões e meio ao convencimento de Vossa Excelência com essa informação do tomógrafo. E cadê o tomógrafo? Cadê a população atendida? Então, subscrevo o discurso de Vossa Excelência, me somo e digo que possamos mudar o HU.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bigode, 10 segundos, fica para uma próxima oportunidade. Mas é isso, vamos agora buscar a nova gestão para a gente se colocar à disposição, e a gente poder ajudar o HU a retomar o status quo anterior e o grande papel que ele desempenha na sociedade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A sessão está suspensa. (*Sessão suspensa*).

Reaberta a sessão. Vamos dar início à nossa ordem do dia. Vamos fazer primeiramente a recomposição de quórum. Vamos lá, já temos quórum. Pauta da 24^a Sessão Ordinária. Pedir ao Vereador Fábio Meireles fazer leitura bíblica.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, Senhor Presidente. “Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus. Salmo 90:2. Senhor Presidente, obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pauta da 24^a Sessão Ordinária.

Requerimento nº 91/2025, professor Sonia Meire. (Leu). Requerimento está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 102/2025, também de Sonia Meire. (Leu).

Requerimento nº 1 06/2025, também professora Sonia Meire (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 110/2025, Camilo Daniel. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 125/2025, de Autoria da Mesa Diretora. (Leu). Meus amigos, eu quero discutir esse requerimento, dizendo que é dever desse Parlamento fazer o mínimo que é a recomposição inflacionária. Por outro lado, A nossa recomposição seria de 5,06%. Nós iremos conceder um reajuste de 6%, vamos dar quase 1% de ganho real espero que os demais poderes também façam sua parte no sentido de conceder também reajustes, o mínimo não é o ideal o mínimo, mas que não deixem de fazer esse gesto, essa valorização com os nossos servidores e aqui nós não fazemos só com servidores ativos também vai para os aposentados da Câmara. Então, estamos aqui colocando o projeto que tem que já reajustar agora nossa data base em primeiro de abril estamos colocando projeto para reajustar em 6% todas as remunerações. Continua em discussão, para discutir professora Sonia Meire, depois Elber.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Primeiro, eu quero dizer da importância de o senhor trazer esse projeto para ser votado o quanto antes. Ele é retroativo agora, ao mês de abril, não demorar de trazer esse reajuste mesmo reconhecendo que o índice foi um pouco assim, é pouco, em relação ao que de fato os trabalhadores da Câmara Municipal recebem como salário né eu estava olhando ali hoje lendo todas as tabelas né, realmente o salário da Câmara Municipal eles são baixos em relação aos salários em geral dos serviços públicos, inclusive de nível superior, né final de carreira o salário fica muito baixo ainda no final de carreira. Então, eu acho que esse é um compromisso não só da sua gestão, mas com futuras gestões aqui, presidente da casa sempre vê a possibilidade de melhorar a condição na carreira dos profissionais aqui da Casa, mesmo reconhecendo que ainda hoje não é possível fazer isso da forma que os trabalhadores merecem diante o quadro de valores e também a implicação disso nas aposentadorias, nós temos consciência disso, mas quero aqui dizer parabenizar pela iniciativa importante na gestão da Câmara de fazer o reajuste em tempo. Esperávamos inclusive que a prefeita enviasse também o quanto antes a proposta dos reajustes do funcionário em geral não só na carreira, mas especificamente desse reajuste que precisa ser dado o quanto antes, porque os trabalhadores estão em débito, inclusive quero já fazer a cobrança pública também aproveitando hoje aqui dos guardas que são antigos, antes do concurso, que até agora não tem resposta da prefeita. Então, reconhecendo a importância do seu gesto com os trabalhadores, a sua responsabilidade e parabenizando pela ação porque ela é mais que é importante para um gestor, muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora, a senhora me concede um aparte?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Sim, pois não.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Eu vou querer abrir um parêntese da sua fala. Veja, nós hoje não temos, podemos ter ainda o vencimento básico, assim não tão satisfatório, mas a remuneração dos nossos servidores, eu desafio uma outra Câmara no Brasil inteiro para em um ano e pouco ter chegado na forma que eles chegaram. O vencimento básico, eu não posso chegar aqui conceder 100% de aumento que seria uma irresponsabilidade tremenda, mas nós concedemos vários ganhos que a remuneração deles, hoje, não deixa a desejar quase nada aqui no estado, certo. Então, os nossos servidores já tiveram a valorização salarial que foi oportunizada por todos vocês e nós estamos num processo contínuo de valorização. Estamos discutindo com eles agora uma forma um pouco diferente de um plano de cargo e salário para uma atualização, mas eles são muito bem remunerados principalmente se formos comparar em relação ao que estava previsto no edital do concurso. Tem servidor aqui de nível superior que já passa R\$ 10 mil e estava previsto só de R\$ 2.600,00 e R\$ 2.700,00. Então, é uma questão de valorização mesmo que a legislatura passada já tinha, e nós vamos continuar tendo. Pode retomar professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu reconheço isso, eu estou falando em termos da carreira mesmo porque as vantagens que se recebe hoje acabam sendo uma complementação salarial e por isso a remuneração aumenta. A gente reconhece e os servidores todos reconhecem isso e as servidoras, não é disso que eu estou falando, é da carreira mesmo que eu acho que é uma questão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A carreira a gente está tentando reformular, mas o que já tem de carreira nós concedemos de novo o anuênio, o triênio, eles têm 5 % a cada dois anos, se nós formos olhar servidores aqui, vou dar exemplo é público, olha o salário de Moacir. Então, não é de se falar que a longo prazo não é promissor, eu já digo logo eu tenho esse defeito a

sinceridade, eu sou, nós somos homens públicos e mulheres públicas vamos falar abertamente para o povo ver. Então, eles sabem que a carreira aqui é promissora e tem condições de melhorar ainda muito mais.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu acho que é isso que a gente vai ter que avançar nos próximos anos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

E a somação de esforços da gente para chegar lá. Ok. Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Minha fala no sentido de parabenizar a gestão de Vossa Excelência. Desde o início desse processo, que foi com o Vereador Josenito Vitale, com seus erros e acertos, teve um grande acerto, que foi enveredar pelo caminho do concurso público. Tive o prazer de ajudá-lo na discussão da formação do edital. Infelizmente, a pandemia interrompeu e adiou o concurso por bastante tempo. E, Vossa Excelência, que transformou essa carreira de uma carreira que era de passagem porque é composta essencialmente de pessoas extremamente qualificadas, que estavam os famosos concursados, que eu já fui por muito tempo concursado. Então, esses concursados eles vão acumulando conhecimento, e, se a carreira em que ele está não se demonstrar suficientemente digna do ponto de vista remuneratório e condição de trabalho, ela se transforma, na verdade, numa carreira de passagem para galgar outros espaços. E os ganhos que, na gestão de Vossa Excelência, foram dados efetivamente à carreira de servidores da Câmara de Vereadores de Aracaju, fizeram com que deixasse de ser um cargo de passagem, e para muitos fosse uma opção de vida, que possibilita, inclusive, que o servidor cumule com outra atividade na sua área, na seara do mercado privado, mas que, com certeza, dentre os serviços públicos, retirar das carreiras de ponta, as carreiras de estado, é uma das remunerações mais dignas e condizentes com a nossa realidade, é a do servidor público da Câmara de Vereadores de Aracaju. Por isso que nós não podemos deixar de reconhecer esse valor da sua gestão, o seu viés, Vossa Excelência, que também é servidor público da Deso, eu que como defensor público já fui advogado da Deso, hoje defensor público do Estado do Sergipe, já fui defensor público do Estado do Maranhão. E, como concursado, sei como é importante, um ex-concursado, sei como é importante a valorização do serviço público. E isso faz a diferença. Porque posso citar, sem nenhum demérito aos históricos que por aqui

passaram, que eram muito abnegados também, a qualidade técnica que o concurso deu, a ação do Parlamento, a assessoria de todos, de todos os setores da Câmara. Então, de parabéns à Câmara de Vereadores, o ex-vereador e vereador ainda, que ele está licenciado, Josenito Vitale, por ter enfrentado esse paradigma do concurso. É bom lembrar que o último concurso tinha ocorrido, salvo engano, em 1987. Foram mais de 32 anos sem um concurso público para o Parlamento. Vivemos situações outrora deploráveis da relação do presidente com os servidores. Existiram presidentes que tinham uma relação tão ruim com os servidores que criaram um depósito para alocar os servidores. Roberto Bonfim sabe disso. Que virou matéria de TV, saindo na TV Globo Nacional a péssima relação. E Vossa Excelência reestabelece uma relação respeitosa. Quero fazer o recorte de lhe parabenizar também pela relação que tem se estreitado com os aposentados. Vi hoje Eliaci e tantas outras servidoras que representam a Associação dos Servidores Aposentados, que são lutadores dessa causa. E Vossa Excelência tenta, na medida do possível, otimizar os ganhos, as recuperações, os débitos que a Câmara deixou de outrora com essa turma que contribuiu muito com o parlamento, unindo a qualificação e a valorização dos de agora. Meus parabéns e parabéns a essa galera que chegou aí, vamos usar um termo mais popular, valorizando, qualificando e nos assessorando de forma extremamente digna. Porque, essencialmente, a figura do Parlamento hoje é composta passageiramente por qualquer um de nós. Mas, efetivamente, nada mais simbólico do que a figura de Roberto Bonfim. Quantos vereadores já passaram por aqui e Roberto está sempre na foto da Mesa? Isso é um simbolismo que vai se estender por todos, com certeza, das novas gerações. Parabéns a todos. Parabéns, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado, Elber. O requerimento continua em discussão, não havendo querer discutir em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovados. Convoco uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Danilo S. Sodré.